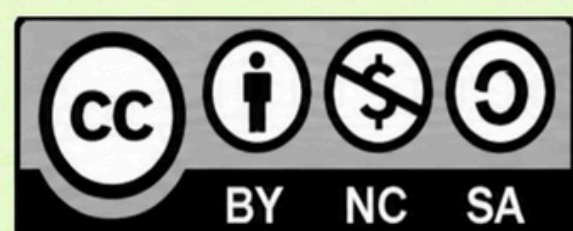




Sementes plantando Sementes



Cristiany Aparecida Carneiro
Luciana Boemer Cesar Pereira
Ehrick Eduardo Martins Melzer



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Esta licença permite remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, para fins não comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es) e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

APRESENTAÇÃO

Este material constitui-se como produto educacional resultante da pesquisa desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica (PPGFCET).

A pesquisa, intitulada Educação Infantil e sementes crioulas: experiências de ensino em um CMEI do Campo, teve como objetivo investigar e sistematizar práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil do Campo, a partir do trabalho com sementes crioulas.

O produto educacional consiste em um livreto que apresenta a descrição do evento Festa das Sementes do CMEI do Campo Cantinho da Criança – Sementes Plantando Sementes, momento de culminância da pesquisa.

O material registra as vivências, as aprendizagens construídas e a participação da comunidade escolar, evidenciando o protagonismo das crianças e a valorização da cultura e da agrobiodiversidade do território.

Assim, o livreto busca socializar a experiência, contribuindo para a formação docente e para o fortalecimento de práticas pedagógicas contextualizadas na Educação Infantil do Campo.

INTRODUÇÃO

O Produto Educacional, intitulado “Sementes Plantando Sementes”, constitui-se de um livreto com a descrição detalhada das ações desenvolvidas na Festa das Sementes do CMEI do Campo Cantinho da Criança. Evento esse organizado como fechamento da pesquisa de tema: Educação Infantil e sementes crioulas: experiências de ensino em um CMEI do Campo.

A organização do evento teve como objetivo apresentar a comunidade escolar as práticas pedagógicas desenvolvidas no CMEI com as crianças ao realizarem o plantio, acompanhamento da roça e colheita das sementes crioulas.

Assim como, apresentar e compartilhar as sementes crioulas de milho e feijão, de variedades, produzidas pelas crianças no CMEI, com toda a comunidade escolar.

O evento foi realizado no dia vinte e cinco de maio de dois mil e vinte quatro, com início às 13h, nas dependências do Centro Municipal de Educação Infantil do Campo Cantinho da Criança, com o título “Sementes plantando sementes”, bairro de Campina, município de Tijucas do Sul - PR. O evento foi pensado para que toda a comunidade escolar pudesse participar.

CONTEXTUALIZANDO

FESTA DAS SEMENTES

As Festas das sementes constituem-se como espaços coletivos de valorização, troca e preservação das sementes crioulas, entendidas como patrimônio genético, cultural e histórico das comunidades camponesas.

Mais do que eventos comemorativos, configuram-se como práticas de resistência frente aos processos de homogeneização agrícola e às lógicas do agronegócio, reafirmando a soberania alimentar, a autonomia dos agricultores e a preservação da biodiversidade (ALTIERI, 2012).



Nessas celebrações, as sementes circulam acompanhadas de histórias, saberes e memórias, fortalecendo identidades e vínculos comunitários dos povos tradicionais.

Esses eventos ocorrem em todo território nacional, durante todo o ano e são muito importantes para a preservação da agrobiodiversidade das sementes crioulas.

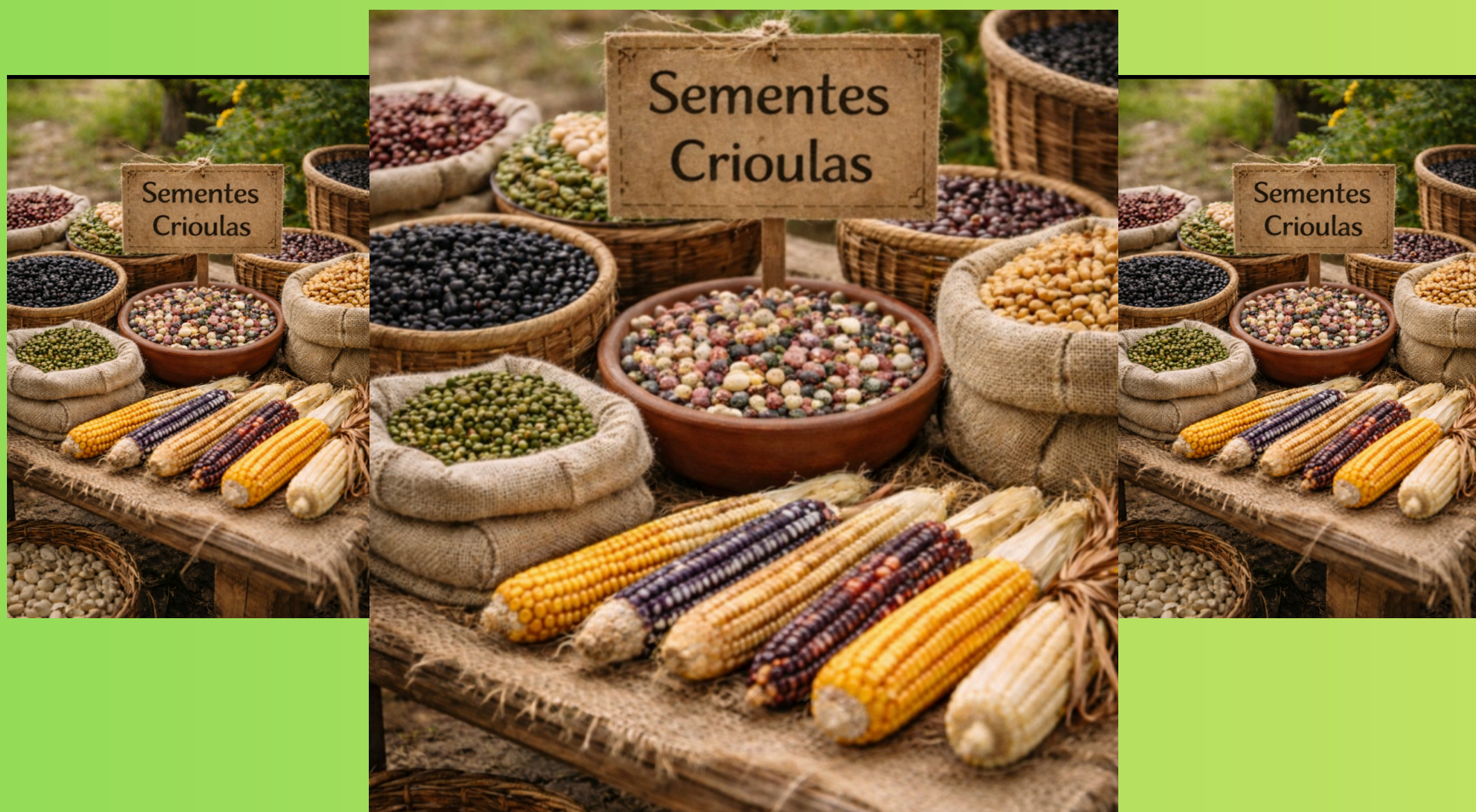
Programação de Festas das sementes do estado do Paraná em 2025.



Fonte: RESA (2025)

SEMENTES CRIOULAS

As sementes crioulas podem ser entendidas como aquelas que não sofreram alterações genéticas por meio da prática do manejo científico, ou seja, são sementes adaptadas ao ambiente de cultivo. (STADLER, 2019).



Ao tratar das sementes crioulas, refere-se a um material que foi historicamente multiplicado, adaptado e conservado pelas famílias do campo, incluindo agricultores, camponeses, povos das florestas e das águas. Ao longo do tempo, essas sementes foram se transformando na interação com as condições ambientais dos territórios onde são cultivadas e com as práticas sociais e culturais a elas associadas (PEREIRA et al., 2017; STADLER, 2019).

GUARDIÕES DE SEMENTES



Os guardiões de sementes são agricultores e agricultoras que preservam, multiplicam e compartilham sementes crioulas, garantindo a continuidade da biodiversidade e dos saberes tradicionais associados ao cultivo da terra.

Sua atuação não se limita à conservação material das sementes, mas envolve a transmissão de saberes, valores e práticas que expressam modos de vida, identidades e relações de cuidado com a natureza.

Ao organizarem redes de troca, resgate e circulação das sementes, esses sujeitos fortalecem a autonomia das comunidades camponesas, resistem aos processos de homogeneização agrícola e contribuem para a continuidade da diversidade biológica e cultural.

DESCRIÇÃO DO EVENTO

SEMENTES PLANTANDO SEMENTES

FESTA DAS SEMENTES DO CMEI DO CAMPO CANTINHO DA CRIANÇA

A Festa das Sementes foi pensada, organizada e realizada no CMEI do Campo Cantinho da Criança como momento de culminância da pesquisa intitulada Educação Infantil e sementes crioulas: experiências de ensino em um CMEI do Campo. O evento marcou a conclusão de um processo de vivências pedagógicas desenvolvidas com as crianças ao longo do projeto.

Durante a festa, apresentamos à comunidade escolar as práticas realizadas, nas quais as crianças plantaram, cuidaram e colheram milho e feijão de diferentes variedades. O evento só foi possível graças ao apoio da comunidade e ao empenho de toda a equipe do CMEI, que colaborou na organização dos espaços e no acolhimento dos participantes.



Assim como em todas as etapas da pesquisa, as crianças também ajudaram na organização da Festa das Sementes.

Com a mediação da pesquisadora/professora, as crianças separam as sementes de milho e feijão produzidas por elas em pequenos pacotes, para serem entregues aos participantes do evento.



NOTE 8 PRO
ARNEIRO

2024/5/

CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DO EVENTO

FESTA DAS SEMENTES

Dia 25/05 - Sábado

"SEMENTES PLANTANDO SEMENTES"



Horário: 13h

Endereço: Estrada velha de Joinville, n.09, Campina, Tijucas do Sul-PR

Programação

Troca e venda de sementes crioulas

Roda de conversa: sementes crioulas e seus guardiões

Exposição de fotos das práticas realizadas com as crianças

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

PROGRAMAÇÃO

13h30 - Mística

(Entrada das crianças com sementes e música de viola com artista local)

14h30 - Roda de conversa

(Importância das sementes crioulas e dos guardiões de sementes)

Presença de guardiões de sementes para troca e venda de sementes crioulas de diferentes espécies

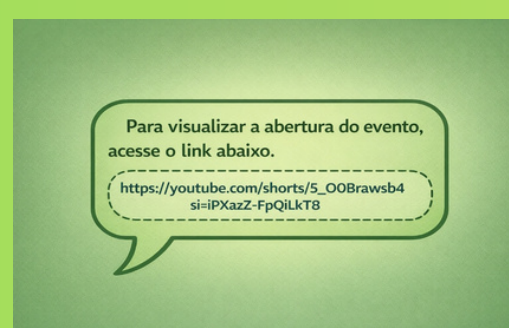
Exposição de fotos do projeto realizado com as crianças do CMEI de plantio e colheita de sementes crioulas de milho e feijão

ABERTURA

A abertura da Festa das Sementes foi marcada por um momento de mística, conduzido com a participação das crianças. Esse instante simbólico trouxe sensibilidade e significado ao evento, valorizando a relação com a terra, as sementes e a cultura do campo. A atividade contou também com a presença de um violeiro da comunidade, cuja música fortaleceu o caráter cultural e comunitário da celebração.

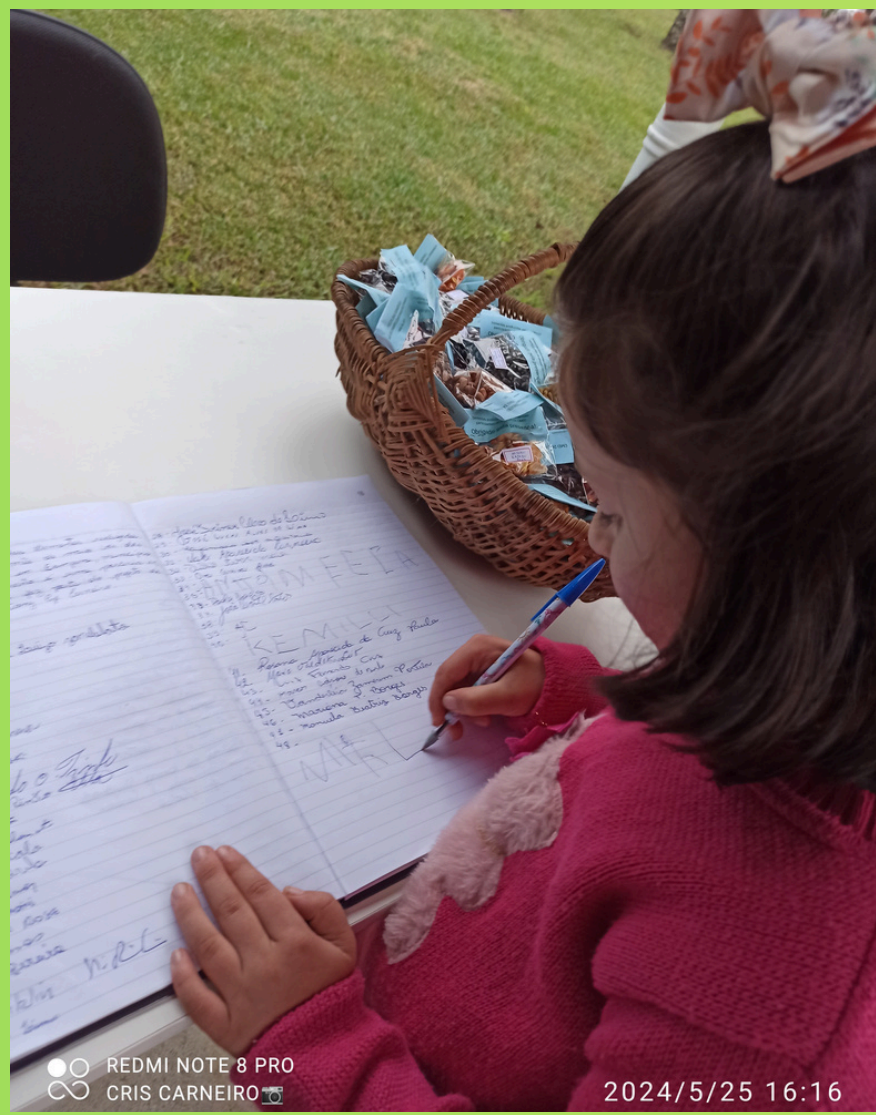


A mística, na perspectiva da Educação do Campo, é entendida como um momento coletivo de expressão de valores, identidade e memória, que fortalece o sentido de pertencimento e compromisso com o território. Para Roseli Salete Caldart (2004), trata-se de uma prática formativa que, por meio de símbolos, músicas e narrativas, contribui para a construção coletiva de sentidos e para o fortalecimento da cultura do campo.



Click na imagem para acessar o vídeo mística de abertura
https://youtube.com/shorts/5_O0Brawsb4?si=iPXazZ-FfpQiLkT8

MOMENTOS DA ABERTURA



PARTILHA DO ALIMENTO



A nossa Festa das Sementes contou também com um momento especial de partilha de alimentos, fortalecendo o espírito de comunidade e celebração.

Foram oferecidas aos participantes comidas típicas da região: bolo de fubá, tijolinhos de abóbora, pão de pinhão e requeijão caseiro, também frutas doadas pelos pais e participantes: banana, poncã, mimoso, laranja e para beber chá de ervas medicinais: hortelã, erva-doce, entre outros.

Todos os alimentos foram preparados com muito carinho pela pesquisadora e por membros da comunidade, que colaboraram com doações de frutas, ervas medicinais e pães, tornando esse momento ainda mais significativo e coletivo.

SALA DE EXPOSIÇÃO

O evento contou com uma sala de exposição preparada com muito cuidado e significado, pensada para apresentar à comunidade todo o percurso vivido pelas crianças.

Nesse espaço, as sementes crioulas de milho e feijão produzidas pelas crianças no CMEI foram organizadas com atenção, evidenciando o trabalho realizado desde o plantio até a colheita.

Também foram expostos os materiais utilizados nas práticas, revelando os processos de investigação e cuidado com a terra.

As fotografias, dispostas em ordem cronológica, permitiam acompanhar cada etapa da experiência, tornando visível o crescimento das plantas e o protagonismo infantil ao longo do projeto.

Complementando a exposição, vídeos registravam momentos marcantes da pesquisa, proporcionando aos visitantes uma vivência sensível e emocionante do caminho trilhado pelas crianças até a realização da Festa das Sementes.



Click na imagem para acessar o vídeo

<https://www.youtube.com/shorts/Sx-8wDx2PLc?feature=share>

FOTOS SALA DE EXPOSIÇÃO



VÍDEOS SALA DE EXPOSIÇÃO COM AS ETAPAS DA PESQUISA

Click na imagem para acessar o vídeo



DOAÇÃO, TROCA E VENDA DE SEMENTES CRIOULAS

Durante o evento, os guardiões de sementes realizaram a venda de sementes crioulas, fortalecendo a valorização da produção local e dos saberes tradicionais.

Também aconteceram momentos de troca de sementes, ramas, flores e ervas medicinais entre os participantes, promovendo partilha, diálogo e fortalecimento dos laços comunitários.

As sementes crioulas de milho e feijão produzidas pelas crianças do CMEI foram igualmente doadas a todos os presentes, simbolizando a continuidade da vida e do cuidado com a terra.

O evento contou com a presença do casal de guardiões de sementes do município de Dois Vizinhos – PR, que esteve acompanhado da orientadora da pesquisa, professora Luciana.

Tivemos a participação de um guardião de sementes do município de Tijucas do Sul – PR, fortalecendo ainda mais o intercâmbio de saberes entre diferentes territórios.

Esses encontros ampliaram o sentido coletivo da festa, reafirmando a importância da preservação da agrobiodiversidade e da identidade cultural do campo.

GUARDIÕES DE SEMENTES

Na fotografia abaixo a pesquisadora Cristiany, com guardião de sementes do município de Dois Vizinhos - PR, Isac Miola e sua esposa Dona Vilma Miola.



Na fotografia abaixo o guardião dos guardiões de sementes, do município de Tijucas do Sul, seu Hans Rinklin.



MOMENTOS DE TROCA, DOAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DAS SEMENTES CRIOULAS



RODA DE CONVERSA

A roda de conversa realizada na Festa das sementes configurou-se como espaço de partilha, valorização dos saberes populares e fortalecimento da memória coletiva, especialmente no que se refere aos conhecimentos tradicionais sobre cultivo, cuidado e preservação das sementes crioulas.

Esse momento de diálogo entre palestrantes e membros das comunidades participantes, possibilitou a troca de experiências entre gerações.

Reafirmando a importância da escuta e da construção coletiva do conhecimento, como defende Paulo Freire (1996), ao destacar o diálogo como prática fundamental para reconhecer e legitimar os saberes produzidos na vivência cotidiana.

Dessa forma, a roda de conversa torna-se um espaço formativo e político, que valoriza a cultura local e fortalece a identidade dos sujeitos do campo.

Para enriquecer ainda mais o evento convidamos quatro palestrantes para falar sobre a importância das sementes crioulas e dos guardiões de sementes para a agrobiodiversidade.

Dentre os palestrantes estavam o professor Gilson Walmor Dahmer da UTFPR, a professora Rosana Aparecida Cruz Paula do município de Tijucas do Sul, seu Isac Miola guardião de sementes do município de Dois Vizinhos e seu Hans Rinklin guardião dos guardiões de sementes e participante da cooperativa de orgânicos do município de Tijucas do Sul.

Estão presentes na primeira imagem, da direita para a esquerda: Mariana, Cristiany, Hans, Rosana, Gilson, Ehrick e Luciana.

E na imagem abaixo, Isac e sua esposa.



MOMENTOS DA RODA DE CONVERSA



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse dia de muito aprendizado e troca de experiências, encerramos o evento às 17h, a participação de toda comunidade escolar foi muito importante para o sucesso do evento, passaram pela Festa das Sementes do CMEI do Campo Cantinho da Criança aproximadamente oitenta pessoas.

Com a realização do evento de extensão no CMEI do Campo Cantinho da Criança foi possível contribuir com a preservação da agrobiodiversidade das sementes crioulas, incentivar as crianças a aprender a cuidar do meio ambiente, conhecer diferentes espécies de plantas e compreender desde cedo de onde vem os alimentos e a importância da alimentação segura e saudável.

As contribuições para a área acadêmica, profissional e pessoal com certeza trouxeram benefícios como o conhecimento e envolvimento coletivo com as crianças e de toda comunidade escolar, trazendo para a área educacional um ensino contextualizado e carregado de significados.

Assim, a realização da Festa das Sementes consolidou-se como um momento de partilha de saberes, fortalecimento de identidade do Campo e valorização da agrobiodiversidade, evidenciando que a Educação Infantil do Campo pode constituir-se como território de construção de conhecimentos culturais e sociais desde a primeira infância.

REFERÊNCIAS

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. 3. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

CALDART, R. S. **Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais do que escola**. Petrópolis: Vozes, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PEREIRA, V. C.; LÓPEZ, P. A.; DAL SOGLIO, F. K. **A conservação das variedades crioulas para a soberania alimentar de agricultores: análise preliminar de contextos e casos no Brasil e no México**. *Holos*, [S.l], ano 33, v. 4, p. 37-55, 2017.

RESA. Rede Sementes da Agroecologia. **Sementes da agroecologia: sementes da vida**. 2017. (Material institucional).

STADLER, C. T. B. **Sementes crioulas “ Um sopro de vida”: sementes territórios da agrobiodiversidade, partilhando saberes, narrando histórias, em três comunidades rurais tradicionais do Paraná**. 2019. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2019.